

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>63.085</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2015	Dividendo	13/05/2015	Ordinária		0,12467

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	84.363	83.910
1.01	Ativo Circulante	65.460	61.521
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.506	29.284
1.01.03	Contas a Receber	4.727	4.554
1.01.03.01	Clientes	4.727	4.554
1.01.04	Estoques	189	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	89	349
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	89	349
1.01.07	Despesas Antecipadas	129	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.820	26.955
1.01.08.03	Outros	25.820	26.955
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	25.815	26.955
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	5	0
1.02	Ativo Não Circulante	18.903	22.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.903	22.389
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	411	720
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	411	720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.492	21.669
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	112	96
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	18.001	21.444
1.02.01.09.05	Outros investimentos	101	101
1.02.01.09.06	Impostos e contribuições a recuperar	278	28

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	84.363	83.910
2.01	Passivo Circulante	2.433	3.066
2.01.02	Fornecedores	655	833
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	655	833
2.01.03	Obrigações Fiscais	852	1.148
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	852	736
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	641	407
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	20	19
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	94	89
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	97	221
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	412
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	543	543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	543	543
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	543	543
2.01.05	Outras Obrigações	383	542
2.01.05.02	Outros	383	542
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	72	65
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	215	222
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	96	255
2.02	Passivo Não Circulante	4.118	4.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.756	4.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.756	4.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.756	4.020
2.02.02	Outras Obrigações	328	143
2.02.02.02	Outros	328	143
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	302	92
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	26	51
2.02.04	Provisões	34	31
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34	31
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34	31
2.03	Patrimônio Líquido	77.812	76.650
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	5.700	13.565
2.03.04.01	Reserva Legal	5.700	5.700
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	7.865
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.027	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.157	14.883	12.563	19.128
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.278	-5.702	-10.016	-11.135
3.03	Resultado Bruto	4.879	9.181	2.547	7.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-323	-556	-305	-1.511
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-323	-556	-305	-1.511
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.556	8.625	2.242	6.482
3.06	Resultado Financeiro	940	1.731	616	1.283
3.06.01	Receitas Financeiras	1.041	1.961	781	1.532
3.06.02	Despesas Financeiras	-101	-230	-165	-249
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.496	10.356	2.858	7.765
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-684	-1.329	-534	-1.062
3.08.01	Corrente	-684	-1.329	-534	-1.062
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.812	9.027	2.324	6.703
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.812	9.027	2.324	6.703
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08000	0,14000	0,04000	0,11000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.812	9.027	2.324	6.703
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.812	9.027	2.324	6.703

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.710	17.983
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.726	13.039
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	10.356	7.765
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais e juros de longo prazo, líquidas	6.370	4.143
6.01.01.04	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	0	1.131
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.016	4.944
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-173	-214
6.01.02.02	Estoques	25	0
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-388	-375
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	36	81
6.01.02.06	Outros Ativos	-5	0
6.01.02.07	Fornecedores	-178	6.213
6.01.02.09	Taxas regulamentares	203	42
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-1.227	-740
6.01.02.12	Outros passivos	-184	51
6.01.02.13	Encargos das Dívidas Swap Pagos	-109	-75
6.01.02.14	Depósitos judiciais	-16	-39
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.367	-8.785
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-1.676	-8.381
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	309	-404
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.121	-9.721
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-7.857	-9.458
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-264	-263
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.222	-523
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.284	29.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.506	28.490

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.565	0	0	76.650
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.565	0	0	76.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.865	0	0	-7.865
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.865	0	0	-7.865
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.027	0	9.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.027	0	9.027
5.07	Saldos Finais	63.085	0	5.700	9.027	0	77.812

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.467	0	0	-9.467
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.467	0	0	-9.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.703	0	6.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.703	0	6.703
5.07	Saldos Finais	63.085	0	4.951	6.703	0	74.739

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	17.173	19.860
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.173	20.991
7.01.02	Outras Receitas	0	-1.131
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	0	-1.131
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.146	-11.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.146	-11.384
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.027	8.476
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.027	8.476
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.961	1.532
7.06.02	Receitas Financeiras	1.961	1.532
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.988	10.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.988	10.008
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.707	3.012
7.08.02.01	Federais	3.707	3.012
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	254	293
7.08.03.01	Juros	230	249
7.08.03.02	Aluguéis	24	44
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.027	6.703
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.027	6.703

## Comentário do Desempenho



## Comentário de Desempenho

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

No primeiro semestre do ano de 2015, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,78%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão.

## 3. INVESTIMENTOS

Até o segundo trimestre de 2015 a Afluente T investiu o montante de R\$ 1.755 mil, principalmente, em obras civis e equipamentos vinculados aos reforços das instalações.

## 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	8.337	13.485	17.173	20.991	-38,18%	-18,19%
Receita Operacional Líquida	7.157	12.563	14.883	19.128	-43,03%	-22,19%
EBITDA	4.556	2.242	8.625	6.482	103,21%	33,06%
Resultado do Serviço - EBIT	4.556	2.242	8.625	6.482	103,21%	33,06%
Resultado Financeiro	940	616	1.731	1.283	52,60%	34,92%
Lucro Líquido	4.812	2.324	9.027	6.703	107,06%	34,67%

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	jun/15	dez/14	Variação (%)
Ativo Total	84.363	83.910	0,54%
Dívida Bruta	4.299	4.563	-5,79%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(30.618)	(25.441)	20,35%
Patrimônio Líquido	77.812	76.650	1,52%

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Acumulado		Variação	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Margem EBITDA	63,66%	17,85%	57,95%	33,89%	45,81 p.p.	24,06 p.p.
Margem EBIT	63,66%	17,85%	57,95%	33,89%	45,81 p.p.	24,06 p.p.
Margem Líquida	67,23%	18,50%	60,65%	35,04%	48,74 p.p.	25,61 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	jun/15	jun/14	Variação
Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup>	(1,85)	(1,62)	(0,23)
Índice de Endividamento <sup>3</sup>	-64,88%	-53,18%	-11,70 p.p.

<sup>1</sup>Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup>EBITDA 12 meses

<sup>3</sup>Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

## Comentário do Desempenho

Atendendo a instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido	4.812	2.324	9.027	6.703	107,06%	34,67%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	684	534	1.329	1.062	28,09%	25,14%
Amortização e Depreciação	-	-	-	-		
Receitas Financeiras	(1.041)	(781)	(1.961)	(1.532)	33,29%	28,00%
Despesas Financeiras	101	165	230	249	-38,79%	-7,63%
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>4.556</b>	<b>2.242</b>	<b>8.625</b>	<b>6.482</b>	<b>103,21%</b>	<b>33,06%</b>

### 4.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita bruta	8.337	13.485	17.173	20.991	(5.148)	(3.818)	-38,18%	-18,19%
Dedução da receita bruta	(1.180)	(922)	(2.290)	(1.863)	(258)	(427)	27,98%	22,92%
<b>Receita líquida</b>	<b>7.157</b>	<b>12.563</b>	<b>14.883</b>	<b>19.128</b>	<b>(5.406)</b>	<b>(4.245)</b>	<b>-43,03%</b>	<b>-22,19%</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(2.278)	(10.016)	(5.702)	(11.135)	7.738	5.433	-77,26%	-48,79%
<b>Resultado bruto</b>	<b>4.879</b>	<b>2.547</b>	<b>9.181</b>	<b>7.993</b>	<b>2.332</b>	<b>1.188</b>	<b>91,56%</b>	<b>14,86%</b>
Despesas com vendas e gerais administrativas	(323)	(305)	(556)	(1.511)	(18)	955	5,90%	-63,20%
Resultado de participações	-	-	-	-	-	-		
<b>Resultado do serviço</b>	<b>4.556</b>	<b>2.242</b>	<b>8.625</b>	<b>6.482</b>	<b>2.314</b>	<b>2.143</b>	<b>103,21%</b>	<b>33,06%</b>
(-) Amortização e Depreciação	-	-	-	-	-	-		
<b>EBITDA</b>	<b>4.556</b>	<b>2.242</b>	<b>8.625</b>	<b>6.482</b>	<b>2.314</b>	<b>2.143</b>	<b>103,21%</b>	<b>33,06%</b>
Resultado Financeiro	940	616	1.731	1.283	324	448	52,60%	34,92%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>5.496</b>	<b>2.858</b>	<b>10.356</b>	<b>7.765</b>	<b>2.638</b>	<b>2.591</b>	<b>92,30%</b>	<b>33,37%</b>
IRPJ e CSLL	(684)	(534)	(1.329)	(1.062)	(150)	(267)	28,09%	25,14%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>4.812</b>	<b>2.324</b>	<b>9.027</b>	<b>6.703</b>	<b>2.488</b>	<b>2.324</b>	<b>107,06%</b>	<b>34,67%</b>

#### 4.1.1. Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.057	1.981	4.058	3.722	76	336	3,84%	9,03%
Receita de concessão	5.974	3.672	11.427	10.004	2.302	1.423	62,69%	14,22%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	295	7.827	1.675	7.250	(7.532)	(5.575)	-96,23%	-76,90%
Outras receitas	11	5	13	15	6	(2)	120,00%	-13,33%
<b>Total</b>	<b>8.326</b>	<b>13.480</b>	<b>17.160</b>	<b>20.976</b>	<b>(5.154)</b>	<b>(3.816)</b>	<b>-38,23%</b>	<b>-18,19%</b>

A Afluente T apresentou no segundo trimestre de 2015 uma Receita Bruta de R\$ 8.326 mil, uma redução de 38,23% quando comparado ao mesmo trimestre de 2014, que foi de R\$ 13.480 mil.

Excluindo-se os efeitos da Receita de Construção, visto que estes são anulados na linha de Custo de Construção, a variação corresponde, especificamente, a efeitos oriundos da Receita de Concessão, que corresponde a aplicação da taxa de retorno do projeto (TIR) sobre a base de recebíveis, além da remuneração pela operação e manutenção da rede. Conforme decorrer o prazo de concessão o saldo de recebíveis tende a se reduzir, porém esse efeito foi compensado pelo reajuste anual da RAP (Receita Anual Permitida). A combinação desses dois fatores acarretou um aumento de R\$ 2.378 mil.

### 4.1.2.Custos e Despesas Operacionais

## Comentário do Desempenho

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Custos de construção	(295)	(7.827)	(1.675)	(7.250)	7.532	5.575	-96,23%	-76,90%
Serviços de terceiros	(2.177)	(2.292)	(4.213)	(3.910)	115	(303)	-5,02%	7,75%
Material	(19)	(30)	(31)	(50)	11	19	-36,67%	-38,00%
Arrendamentos e aluguéis	(13)	(38)	(24)	(44)	25	20	-65,79%	-45,45%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(33)	(30)	(66)	(60)	(3)	(6)	10,00%	10,00%
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento / desativação	-	-	-	(1.131)	-	1.131	-	-100,00%
Outros custos e despesas	(64)	(104)	(249)	(201)	40	(48)	-38,46%	23,88%
<b>Total</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(10.321)</b>	<b>(6.258)</b>	<b>(12.646)</b>	<b>7.720</b>	<b>6.388</b>	<b>-74,80%</b>	<b>-50,51%</b>

Os Custos e Despesas Operacionais sofreram uma redução de R\$ 7.720 mil em relação ao segundo trimestre de 2014. Quando desconsiderados os efeitos do Custo de Construção o montante da variação fica em R\$ 188 mil. O principal impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período foi pelo de R\$ 115 mil com Serviços de Terceiros em função principalmente da redução volume de serviços realizados pelas equipes que periodicamente realizam trabalhos de menor ocorrência, porém, de caráter preventivo para troca e substituição de equipamentos.

### 4.1.3.Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Renda de aplicações financeiras	1.036	780	1.945	1.531	256	414	32,82%	27,04%
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	(54)	(36)	(109)	(74)	(18)	(35)	50,00%	47,30%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(42)	(128)	(105)	(174)	86	69	-67,19%	-39,66%
<b>Total</b>	<b>940</b>	<b>616</b>	<b>1.731</b>	<b>1.283</b>	<b>324</b>	<b>448</b>	<b>52,60%</b>	<b>34,92%</b>

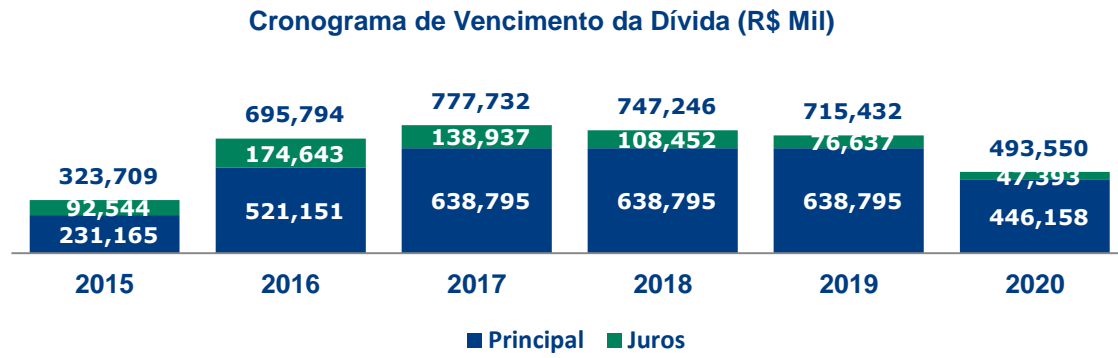
No segundo trimestre de 2015, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 940 mil, representando um aumento de R\$ 324 mil, quando comparado ao mesmo período de 2014, quando foi de R\$ 616 mil. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro deve-se ao melhor rendimento das aplicações financeiras em função do aumento de 0,51 p.p. do CDI entre quando comparada as taxas acumuladas no segundo trimestre de 2015 e de 2014, 2,98% e 2,47%, respectivamente. Também contribuí para a maior receita financeira o aumento do saldo médio de caixa disponível para aplicações.

## 1. ENDIVIDAMENTO

A Afluente T possui duas dívidas, a primeira celebrada em junho de 2010 e a última em setembro de 2014, ambos são Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME) onde o Banco do Brasil é o repassador dos recursos do BNDES e que conta com o aval da Neoenergia, no valor de R\$ 5,8 milhões. O custo da primeira dívida foi de 4,5% a.a., sua amortização teve início em 2012 e o vencimento ocorrerá em 2020. A última dívida tem o custo de 6% a.a., sua amortização terá início em 2016 e o vencimento ocorrerá em 2024. O saldo devedor em 30 de junho de 2015 e de R\$ 2,7 milhões e de R\$ 1,6 milhões da primeira e última dívida respectivamente.

A dívida bruta da Companhia passou de R\$ 4,5 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 4,3 milhões no segundo trimestre de 2015, portanto, com um decréscimo de 5,79 %. O indicador financeiro Dívida líquida/EBITDA passou de - 1,62 no segundo trimestre de 2014 para -1,85 em 2015.

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

**Comentários do Desempenho**

# **Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

30 de junho de 2015

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

	Notas	30/06/15	31/12/14
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.506	29.284
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	4.727	4.554
Impostos e contribuições a recuperar	6	89	349
Estoques		189	214
Despesas pagas antecipadamente		129	165
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	25.815	26.955
Outros ativos circulantes		5	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>65.460</b>	<b>61.521</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	411	720
Impostos e contribuições a recuperar	6	278	28
Depósitos judiciais		112	96
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	18.001	21.444
Investimentos		101	101
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>18.903</b>	<b>22.389</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>84.363</b>	<b>83.910</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	655	833
Empréstimos e financiamentos	9	543	543
Taxas regulamentares		215	222
Impostos e contribuições a recolher	10	852	1.148
Dividendos e juros sobre capital próprio		72	65
Outros passivos circulantes		96	255
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>2.433</b>	<b>3.066</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	3.756	4.020
Taxas regulamentares		302	92
Provisões		34	31
Outros passivos não circulantes		26	51
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.118</b>	<b>4.194</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	11	63.085	63.085
Reservas de lucro		5.700	5.700
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	7.865
Lucro acumulado		9.027	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>77.812</b>	<b>76.650</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>84.363</b>	<b>83.910</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
		30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	12	7.157	12.563	14.883	19.128
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>		<u>(2.278)</u>	<u>(10.016)</u>	<u>(5.702)</u>	<u>(11.135)</u>
Custos de operação	13	(1.983)	(2.189)	(4.027)	(3.885)
Custos de construção		(295)	(7.827)	(1.675)	(7.250)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>4.879</u>	<u>2.547</u>	<u>9.181</u>	<u>7.993</u>
Despesas gerais e administrativas		(323)	(305)	(556)	(1.511)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<u>4.556</u>	<u>2.242</u>	<u>8.625</u>	<u>6.482</u>
Receitas financeiras	14	1.041	781	1.961	1.532
Despesas financeiras	14	(101)	(165)	(230)	(249)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>5.496</u>	<u>2.858</u>	<u>10.356</u>	<u>7.765</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(684)	(534)	(1.329)	(1.062)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<u>4.812</u>	<u>2.324</u>	<u>9.027</u>	<u>6.703</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$					
Ordinária		0,08	0,04	0,14	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias .

**Notas Explicativas**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
(Em milhares de reais)

	Período de três meses findo em		Período acumulado de seis meses findo em	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do período	<b>4.812</b>	2.324	<b>9.027</b>	6.703
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	<b>4.812</b>	2.324	<b>9.027</b>	6.703

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Proposta Distribuição Dividendos a</u>
		<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	
Saldo em 01 de janeiro de 2014	63.085	4.951	-	
Lucro líquido do período	-	-	6.703	
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>63.085</u>	<u>4.951</u>	<u>6.703</u>	
	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Proposta Distribuição Dividendos a</u>
		<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	63.085	5.700	-	
Lucro líquido do período	-	-	9.027	
Aprovação da proposta de distribuição de dividendos	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>63.085</u>	<u>5.700</u>	<u>9.027</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

<b>AUMENTO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2015 - AFUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA S/A		
Contas a receber de clientes e outros	(173)	(214)
IR e CSLL a Recuperar	(369)	(368)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	(19)	(7)
Estoques	25	-
Depósitos judiciais	(16)	(39)
Despesas pagas antecipadamente	36	81
Outros ativos	(5)	-
	<u>(521)</u>	<u>(547)</u>
<b>REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(178)	6.213
Encargos de dívidas	(109)	(75)
Taxas regulamentares	203	42
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(589)	(573)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(638)	(167)
Outros passivos	(184)	51
	<u>(1.495)</u>	<u>5.491</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>14.710</u>	<u>17.983</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(1.676)	(8.381)
Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários	309	(404)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(1.367)</u>	<u>(8.785)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(264)	(263)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	(7.857)	(9.458)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(8.121)</u>	<u>(9.721)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>5.222</u>	<u>(523)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	29.284	29.013
Caixa e equivalentes no final do período	34.506	28.490
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>5.222</u>	<u>(523)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, serviços de terceiros e outros	<u>(6.146)</u>	<u>(11.384)</u>
	<u>(6.146)</u>	<u>(11.384)</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	11.027	8.476
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	<u>1.961</u>	<u>1.532</u>
	<u>1.961</u>	<u>1.532</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>12.988</u>	<u>10.008</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Auxílio alimentação	(2)	(2)
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	<u>2</u>	<u>2</u>
<b>Subtotal</b>	-	-
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
PIS/COFINS sobre faturamento	795	650
Imposto de renda e contribuição social	1.329	1.062
Obrigações intra-setoriais	1.561	1.273
Outros	<u>22</u>	<u>27</u>
<b>Subtotal</b>	3.707	3.012
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	230	249
Aluguéis	<u>24</u>	<u>44</u>
<b>Subtotal</b>	254	293
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido do período	<u>9.027</u>	<u>6.703</u>
<b>Subtotal</b>	9.027	6.703
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>12.988</u>	<u>10.008</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), com sede na Praia do Flamengo, 78, Rio de Janeiro - RJ, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008 e tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 450 km de linhas de transmissão.

Em 12 de abril de 2010, foi assinado o Contrato de Concessão nº 001/2010 da Afluente T com vigência até agosto de 2027, que tem como objeto, estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. A cláusula 7ª do referido contrato prevê mecanismo de revisão tarifária a cada 5 anos, a partir da sua data de assinatura.

Em julho de 2015, a ANEEL aprovou a 2ª revisão tarifária periódica da Companhia fixando um reposicionamento da receita anual permitido RAP em -11,47%, a vigorar a partir de 1º de julho de 2015.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

### 2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2015, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	56	53
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>34.450</u>	<u>29.231</u>
	<u>34.506</u>	<u>29.284</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>Ref.</u>	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Disponibilização do sistema de distribuição		5.609	5.436
Terceiros	(a)	3.871	3.713
Partes relacionadas (nota 14)	(a)	1.738	1.723
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(b)	<u>(882)</u>	<u>(882)</u>
Total		<u>4.727</u>	<u>4.554</u>

(a) Referem-se aos serviços de transmissão cobrados através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba e demais empresas do Grupo Neoenergia.

(b) A Companhia registrou provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores há 365 dias.

A composição dos prazos de vencimento:

	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Setor privado	<u>4.496</u>	160	953	5.609	5.436	(882)	(882)
Total	<u>4.496</u>	<u>160</u>	<u>953</u>	<u>5.609</u>	<u>5.436</u>	<u>(882)</u>	<u>(882)</u>

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/15	31/12/14
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	20/04/2017	CDI	411	720
Total				<u>411</u>	<u>720</u>

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	30/06/15	31/12/14
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	29	37
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	25	46
Programa de integração social - PIS	(b)	6	3
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	29	15
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(c)	-	248
		<u>89</u>	<u>349</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		-	28
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(c)	278	-
		<u>278</u>	<u>28</u>
Total		<u>367</u>	<u>377</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) PIS e COFINS a compensar referente ao recolhimento indevido e/ ou a maior decorrente da apuração do regime cumulativo estabelecido pela Lei 9.718/98 e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(c) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi. Em fevereiro de 2015 a Companhia solicitou a restituição desses valores junto a Receita Federal e reclassificou o saldo para o não circulante.

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 7. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ref	30/06/15	31/12/14
Recebíveis	(a)	43.733	48.277
Indenização	(b)	83	122
Total		<u>43.816</u>	<u>48.399</u>
Circulante		25.815	26.955
Não circulante		18.001	21.444

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação, conforme quadro abaixo:

Indenização	Jun/2015
Indenização no final da concessão	30.033
Tempo residual da concessão (meses)	146
TIR	4,10%
Parcela mensal descontada	<u>83</u>

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2014	48.661
Adições	9.384
Amortização/reversão	(31.027)
Atualização monetária / valor justo	<u>21.381</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>48.399</u>
Adições	1.676
Amortização/reversão	(17.686)
Atualização monetária / valor justo	<u>11.427</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>43.816</u>

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
			Circulante		Circulante	Não circulante	30/06/2015	31/12/2014
<b>Moeda nacional</b>								
Banco do Brasil	(a)	4.5% a.a.	5		526	2.149	2.680	2.943
			5		526	2.149	2.680	2.943
Banco do Brasil	(b)	6% a.a.	12		-	1.607	1.619	1.620
			12		-	1.607	1.619	1.620
<b>Total</b>			<u>17</u>		<u>526</u>	<u>3.756</u>	<u>4.299</u>	<u>4.563</u>

**Notas Explicativas**  
**AFUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
**Em 30 de junho de 2015**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

a) Financiamento com recursos do BNDES (FINAME) obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020.

b) Financiamento com recursos do BNDES (FINAME) obtido para a aquisição dos painéis de proteção e controle da Subestação de Energia Camaçari IV e será amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de setembro de 2016 a 15 de agosto de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/15	31/12/14
	Total	Total
	Líquido	Líquido
2016	330	593
2017	727	727
2018	727	727
2019	727	727
2020	508	509
Após 2020	737	737
Total obrigações	<u>3.756</u>	<u>4.020</u>
Total	<u><u>3.756</u></u>	<u><u>4.020</u></u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2014	533	2.939	3.472
Ingressos	-	1.607	1.607
Encargos	169	1	170
Transferências	527	(527)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(686)	-	(686)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>543</u>	<u>4.020</u>	<u>4.563</u>
Encargos	109	-	109
Transferências	264	(264)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(373)	-	(373)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u><u>543</u></u>	<u><u>3.756</u></u>	<u><u>4.299</u></u>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos e penhor dos direitos relacionados à concessão. Para estes contratos de financiamento não existem cláusulas de *covenants*.

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição do saldo é como segue:

	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	142	150
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	200	198
Programa de integração social - PIS	20	19
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	94	89
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	97	221
Impostos e contribuições retidos na fonte	299	471
<b>Total</b>	<u><u>852</u></u>	<u><u>1.148</u></u>

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2015 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Acionistas	<u>Lote de mil ações</u>		<u>R\$ Mil</u>	
	<u>Ações Ordinárias</u>		<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Única</u>	<u>%</u>	<u>Única</u>	<u>%</u>
Neoenergia	55.416	87,84%	55.416	87,84%
Iberdrola	5.361	8,50%	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%	862	1,37%
<b>Total</b>	<u><u>63.085</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>	<u><u>63.085</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

**Notas Explicativas** **AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
**Em 30 de junho de 2015**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**11. RECEITA LÍQUIDA**

Ref.	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.057	1.981	4.058	3.722
Receita de concessão	5.974	3.672	11.427	10.004
Receita de construção da infraestrutura da concessão	295	7.827	1.675	7.250
Outras receitas	11	5	13	15
<b>Total receita bruta</b>	<b>8.337</b>	<b>13.485</b>	<b>17.173</b>	<b>20.991</b>
(-) Deduções da receita bruta	(a) (1.180)	(922)	(2.290)	(1.863)
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>7.157</b>	<b>12.563</b>	<b>14.883</b>	<b>19.128</b>

**(a) Deduções da receita bruta**

	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS	(71)	(58)	(143)	(116)
COFINS	(323)	(266)	(652)	(534)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(222)	(144)	(444)	(288)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(57)	(30)	(114)	(64)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(167)	(83)	(269)	(165)
Encargos do Consumidor - PROINFRA	(340)	(341)	(668)	(696)
<b>Total</b>	<b>(1.180)</b>	<b>(922)</b>	<b>(2.290)</b>	<b>(1.863)</b>

**12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
		30/06/15	30/06/14	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(19)	-	(19)	(30)
Serviços de terceiros	(1.865)	(312)	(2.177)	(2.292)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(33)	-	(33)	(30)
Arrendamentos e aluguéis	(13)	-	(13)	(38)
Tributos	(7)	(7)	(14)	(8)
Outros	(46)	(4)	(50)	(96)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(1.983)</b>	<b>(323)</b>	<b>(2.306)</b>	<b>(2.494)</b>

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de seis meses findos em			
		30/06/15	30/06/14		
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material		(30)	(1)	(31)	(50)
Serviços de terceiros		(3.727)	(486)	(4.213)	(3.910)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(66)	-	(66)	(60)
Arrendamentos e aluguéis		(23)	(1)	(24)	(44)
Tributos		(13)	(9)	(22)	(27)
Outros ganhos / perdas / alienação / cancelamento / desativação	(a)	-	-	-	(1.131)
Outros		(168)	(59)	(227)	(174)
<b>Total custos / despesas</b>		<b>(4.027)</b>	<b>(556)</b>	<b>(4.583)</b>	<b>(5.396)</b>

(a) O valor de 2014 refere-se à perda na baixa de ativos financeiros da concessão.



**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 15. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

### Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

### Gestão do Capital

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso, classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão – Composto pelos recebíveis garantidos por contrato junto ao poder concedente pela construção

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

dos ativos de transmissão disponibilizados ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Estão mensurados pelo custo amortizados dado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.

- Fornecedores – Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo. A companhia não possui contrato de derivativos.

Os empréstimos e financiamentos são contratados em moeda nacional e classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em transmissão de energia, com custos subsidiados com taxas prefixadas.

#### **Valor justo**

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis a já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As *assets* possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

**Notas Explicativas**  
**AFUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
**Em 30 de junho de 2015**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/06/15		31/12/14	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>48.543</b>	<b>48.543</b>	<b>52.953</b>	<b>52.953</b>
Contas a receber de clientes e outros	4.727	4.727	4.554	4.554
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	43.816	43.816	48.399	48.399
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>34.917</b>	<b>34.917</b>	<b>30.004</b>	<b>30.004</b>
Caixa e equivalentes de caixa	34.506	34.506	29.284	29.284
Títulos e valores mobiliários	411	411	720	720
<b>Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>	<b>4.954</b>	<b>4.954</b>	<b>5.396</b>	<b>5.396</b>
Fornecedores	655	655	833	833
Empréstimos e financiamentos	4.299	4.299	4.563	4.563

### Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40(R1):

	30/06/15			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Mantidos para negociação</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	56	34.450	-	34.506
Títulos e valores mobiliários	-	411	-	411

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Fatores de Risco Financeiro

- Riscos financeiros
- Risco de taxa de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aplicações financeiras da Companhia. Os empréstimos e financiamentos da Companhia são contratados com taxas pré-fixadas.

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2015, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)	R\$ Mil
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	5,9%	34.861	2.059	1.544	1.029	

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 34.450 em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses	30/06/15					Acima de 5 anos
				2015	2016	2017	2018	2019	
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>									
Empréstimos e financiamentos	4.299	5.090	186	183	792	885	851	814	1.379
Fornecedores	655	656	328	328	-	-	-	-	-

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 30 de junho de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Riscos operacionais
- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade realizada pela Companhia existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a Companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

**Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.**

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o contas a receber de clientes e outros.

O risco surge da possibilidade da Companhia / Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. Para os ativos financeiros oriundos da atividade das Transmissoras existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	34.506	29.284
Títulos e valores mobiliários	411	720
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	5.609	5.436
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	43.816	48.399

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos

**Notas Explicativas** AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para o ano de 2015 um novo programa de racionamento.

- Risco de interrupção de serviço

Em caso de interrupção de serviço, a Companhia estará sujeita a redução de suas receitas através da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível, e da duração da indisponibilidade do serviço.

- Risco de construção e desenvolvimento de infraestrutura

Caso a companhia expanda os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos ou penalidades.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, assim como as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referente aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2014, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2015, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2014, ambos sem modificações.

Rio de Janeiro (RJ), 12 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6- F - RJ

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-“S”- RJ